

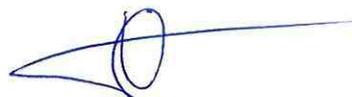


## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto

CNPJ: 04.035.143/0001-90

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE – PARA DISCUSSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO.** Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, sob a Presidência do **Vereador Railson Correia**, presentes os **Vereadores: Artêmio Costa, Mamed Dankar e Lene Petecão**, foi aberta a presente Audiência Pública. **Vereador Railson Correia** cumprimentou os presentes, destacou os motivos para realização da audiência e explicou o rito do evento. **Dr. Geraldo Quirino**, Federação Nacional dos Urbanitários, assomou a tribuna. Discorreu sobre a utilidade do “ONDAS”: instituição sem fins lucrativos que luta pelo acesso à água de qualidade e saneamento básico no Brasil. Fez um recorte histórico dos avanços do setor a partir do ano de 2003 e dos desafios enfrentados pela resistência do governo federal. Apresentou dados do cenário de abastecimento e saneamento no país e projeções de investimentos futuros necessários. Lamentou a inexistência de políticas na área. Posicionou-se contrário à privatização dos serviços e defendeu o direito a água e saneamento como essenciais à sociedade. **James Lima**, assomou a tribuna. Apresentou números de investimentos em projetos para melhoria do sistema de água e esgoto. Tratou das projeções de investimentos estaduais para o setor, a partir do próximo ano. Expos os desafios financeiros, estruturais e de gestão do DEPASA, e destacou as medidas adotadas na economia e solução dos problemas. Finalizou, defendendo a necessidade de um aporte de capital de investimento no setor de água e esgoto da cidade. **Janete Santos**, representando Prefeitura Municipal de Rio Branco, assomou a tribuna. Defendeu a universalização do saneamento e suas benesses. Alertou para a falta de destinação de recursos ao Município quando da transferência de responsabilidades de gerência do DEPASA a municipalidade. Tratou da elaboração do plano municipal de saneamento. Externou as preocupações e questionamentos da Prefeitura frente a responsabilidade pelo saneamento e distribuição de água, até então, da alçada estadual. Defendeu investimentos no setor e colocou-se à disposição para esclarecimentos. **Marcelo Jucá**, Sindicalista, assomou a tribuna. Lamentou a falta de debate do poder público e político com a sociedade civil organizada sobre o tema das privatizações. Chamou atenção para as deliberações do Gov. Cameli, citando a forma de apresentação da reforma previdenciária. Criticou a proposta de privatização do DEPASA. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna. Destacou a importância da participação popular no evento. À luz da realidade local da Amazônia, externou preocupação quanto à privatização de serviços essenciais, como o saneamento básico. Pontuou a falta de posicionamento da Prefeitura sobre a questão e a forma impositiva do governo estadual ao propor suas matérias. Ausência justificada da

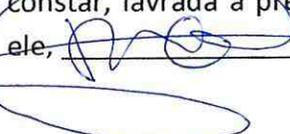




## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto

CNPJ: 04.035.143/0001-90

Vereadora Lene Petecão. **Raimundo da Saúde**, Diretor - SAERB, assomou a tribuna. Chamou atenção para a iminente privatização do DEPASA, que segundo ele, objetiva lucros, e criticou os abusivos impostos ao contribuinte acreano. Alertou para o poder de decisão do parlamento na votação do projeto de privatização do setor de água e esgoto e cobrou união do poder público no debate do tema através da criação de Comissão. Parabenizou o Sindicato dos urbanitários e o autor do requerimento da presente audiência pública. **Prof. Erivelto Trindade** assomou a tribuna. Criticou a pretensão de privatização do saneamento básico no Município de Rio Branco. À luz da política federal e de dados estatísticos, alertou para a possível existência de esquema no processo de privatização dos serviços da área. **Carmen Bastos**, apresentou números da arrecadação do Município com os serviços de abastecimento de água e da inadimplência na oferta da bem universal frente aos desafios de cadastramento dos usuários. Apresentou falhas em estudo do BNDES e sugeriu revisão do mesmo. Posicionou-se contrária a privatização do setor, sem antes, avaliar outras opções. Sugeriu a criação de programa de revitalização das unidades de abastecimento e alertou para os riscos de uma possível desestatização dos serviços. **José Cardoso**, Servidor – SAERB, assomou a tribuna. Reiterou as falas anteriores e indagou acerca da situação dos servidores com a iminente privatização da área de água e saneamento e finalizou, defendendo a importância de debate do assunto. **Fernando Barbosa**, Secretário do Sindicato dos Urbanitários, assomou a tribuna. Defendeu o saneamento como direito fundamental do ser humano. Lembrou que a privatização não resolve o problema e citou exemplos de cidades como Manaus. Finalizou, criticando o modelo político e econômico de privatizações no país. **Prof. Erivelto** sugeriu Plebiscito para ouvir a população acerca da privatização do DEPASA. **Dr. Geraldo Quirino** esclareceu sobre o marco regulatório do saneamento e fez suas considerações finais. **Janete Santos**, fez suas considerações finais. Reiterou o compromisso da Prefeita aos temas debatidos, em especial aos servidores frente a uma possível desestatização dos serviços de água e esgoto de Rio Branco e sugeriu diálogo e união parlamentar. **James Lima** também fez suas considerações finais, fez projeções da elaboração dos planos de saneamento básico e lamentou ausência maciça da população à audiência. **Fernando Barbosa** também fez suas considerações finais; sugeriu a iniciativa de outros debates sobre os assuntos trazidos a presente audiência, nos bairros da capital. **Vereador Railson Correia** fez suas considerações finais e uma reflexão sobre os impactos negativos de uma possível privatização do DEPASA. Finalizou, concordando com a instalação de comissão para debate do assunto. Agradecimentos. Registro fotográfico e notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a **Audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ele,  Presidente.